

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE
ALAPRAIA



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO E DO PROJETO EDUCATIVO

2012/2013

Índice

1. Introdução	3
2. Metodologia de trabalho	4
2.1 Aplicação dos instrumentos de recolha da informação	4
2.2 Tipologia	5
2.3 Critérios	5
3. Avaliação do agrupamento	
3.1 Pessoal Docente	6
3.2 Pessoal Não Docente	7
3.3 Alunos	8
3.4 Pais e encarregados de Educação	11
4. Avaliação do Projeto Educativo	15
4.1 Metas do Projeto	16
4.2 Avaliação Interna	28
4.3 Avaliação Externa	31
4.4 Procedimentos Disciplinares	34
5. Conclusão	35
6. Divulgação	36
7. Nota Final	36
8. Equipa responsável	37

1. Introdução

A avaliação de um agrupamento de escolas consiste num processo sistemático e criterioso de recolha de dados sobre a atuação educativa e o modo como esta se reflecte na comunidade, que permita obter informação sobre todos os processos em curso em cada ano letivo, no sentido de corrigir situações problemáticas e promover desempenhos de qualidade.

Assim, a Lei nº 31/2002, designada por Lei do Sistema de Avaliação da Educação e do Ensino Superior, decorre da necessidade de implementar nas escolas uma cultura de avaliação e consigna a sua obrigatoriedade. Abrange, quer a avaliação externa, quer a autoavaliação das escolas e estipula, no seu artigo 6º, parâmetros de avaliação dos quais salientamos:

O grau de concretização do Projecto Educativo

O nível de consecução de atividades proporcionadoras de climas e ambientes educativos (...)

O funcionamento das estruturas escolares de gestão e orientação educativa (...)

O sucesso escolar (...)

Uma cultura de colaboração entre os membros da comunidade educativa.

O Agrupamento de Escolas de Alapraia tem vindo a fomentar a reflexão sobre as dinâmicas educativas, sendo o Projeto Educativo atual um reflexo da determinação em desenvolver procedimentos credíveis e simultaneamente suscetíveis de envolver a comunidade educativa.

De modo a alcançar uma visão rigorosa e objetiva destas dinâmicas e da qualidade do trabalho realizado no agrupamento e ainda de modo a garantir a análise de continuidade pretendida, foram utilizados, como base de trabalho, os instrumentos aplicados no ano letivo anterior.

O presente relatório pretende, a partir da análise dos resultados de inquéritos distribuídos a todos os membros da comunidade educativa, continuar a promover a melhoria do serviço e da organização escolar, visando ainda determinar de que modo as sugestões da equipa da Inspeção Geral de Educação e Ciência têm vindo a ser postas em prática.

2. Metodologia de trabalho

Seguiu-se a metodologia do ano letivo de 2011/2012: organizaram-se grupos de trabalho, distribuíram-se tarefas e foram marcadas reuniões para balanço e articulação dos dados, depois de tratados informaticamente. Este relatório baseia-se na análise comparativa dos elementos recolhidos.

Mais uma vez, a recolha prévia de informação foi levada a cabo através da distribuição de questionários anónimos e de preenchimento facultativo, destinados à comunidade educativa. No presente ano letivo esta recolha foi realizada mais cedo, de modo a permitir que um maior número de intervenientes participasse no processo e foram ainda reformulados alguns itens de difícil interpretação nos inquéritos destinados aos alunos do 4º ano.

Os encarregados de educação e os alunos receberam os inquéritos através dos diretores de turma e os restantes foram distribuídos pelos coordenadores de departamento e pela chefe do pessoal não docente.

São ainda considerados, como indicadores para esta análise, os resultados escolares, os resultados da avaliação externa (provas finais dos 1º, 2º e 3º ciclos) e o número de procedimentos disciplinares.

2.1 Aplicação dos instrumentos de recolha da informação

Questionários	Público alvo
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Autoavaliação do agrupamento 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Pessoal docente /não docente ▪ Alunos do 4º Ano, 2º e 3º ciclos ▪ Encarregados de Educação
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Avaliação do PE 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Educadores, professores dos 1º, 2º e 3º ciclos

Foram utilizados os mesmos questionários do ano anterior, quer os referentes ao Projeto Educativo (PE), quer os que dizem respeito à autoavaliação do agrupamento. Considerou-se amostragem representativa a participação de dez encarregados de educação de cada turma.

2.2 Tipologia

Mantém-se a escala numérica de 1 a 5 e as nomenclaturas utilizadas em 2012.

Projeto Educativo		Autoavaliação do Agrupamento	
Escala	Nomenclatura	Escala	Nomenclatura
1	▪ Fraco	1	▪ Discordo totalmente
2	▪ Insatisfatório	2	▪ Discordo
3	▪ Satisfatório	3	▪ Às vezes
4	▪ Bom	4	▪ Concordo
5	▪ Muito Bom	5	▪ Concordo totalmente

2.3 Critérios

Mantêm-se os critérios já definidos, de modo a garantir continuidade e fiabilidade da análise.

Projeto Educativo	
▪ Bom	Ponto Forte:
▪ Muito Bom	A média das respostas igual ou superior a 4,00
▪ Fraco	Ponto Fraco:
▪ Insatisfatório	A média das respostas inferior a 3,00

Autoavaliação do Agrupamento	
▪ Concordo	Ponto Forte:
▪ Concordo totalmente	A média das respostas igual ou superior a 4,00
▪ Discordo totalmente	Ponto Fraco:
	A média das respostas inferior a 3,00

Nas situações em que não se não se verificam pontos fortes e/ou fracos optou-se por enumerar os indicadores com pontuação imediatamente abaixo de 4,00 ou igual ou superior a 3,00.

3. Avaliação do Agrupamento

3.1 Pessoal docente

Pontos fortes

Dos 22 indicadores analisados há a assinalar 10 avaliados com pontuação igual ou superior a 4,00. Destacam-se, com maior pontuação, os seguintes indicadores:

- Gosto de trabalhar nesta escola (**4,69**)
- A Direção é disponível (4,56)
- O ambiente de trabalho é bom (4,51)

Pontos fracos

- Não foram encontrados pontos inferiores a 3,00

Indicadores com menor pontuação, Às vezes

- O refeitório e o bufete funcionam bem (3,30)
- Os/As alunos/as respeitam o pessoal não docente (3,27)
- O comportamento dos alunos é bom (3,18)

Os pontos fortes assinalados são os mesmos do ano letivo 2011/2012, o que reforça a disponibilidade da Direção e a ideia de que os professores se sentem bem por trabalhar neste agrupamento. Também os indicadores avaliados com menor pontuação são os mesmos.

Continuamos a pensar que é imprescindível que se conjuguem os esforços da comunidade educativa, designadamente da Direção, no sentido de enunciar e implementar estratégias que conduzam à atuação concertada, rigorosa e sistemática face à problemática da indisciplina na escola.

O indicador referente ao funcionamento do refeitório e do bufete surge este ano com menor pontuação. Parece-nos que a avaliação mais baixa atribuída a este indicador não terá a ver com o funcionamento, mas mais propriamente com a qualidade das refeições servidas.

3.2 Pessoal não docente

Pontos fortes

Dos 22 indicadores analisados há a assinalar 2 avaliados com pontuação igual ou superior a 4,00:

- A Direcção é disponível (**4,08**)
- A escola é segura (4,00)

Pontos fracos

- Os/As alunos/as respeitam os professores (2,96)
- O comportamento dos alunos é bom (2,91)
- Os/As alunos/as respeitam o pessoal não docente (**2,79**)

É de novo realçada a disponibilidade da Direcção, mas os indicadores referentes ao gosto por trabalhar nesta escola e à gestão de conflitos por parte da Direcção, já não são avaliados do mesmo modo este ano. Por outro lado, é dado destaque à segurança na escola.

Salienta-se que só este ano se registam pontos fracos na avaliação feita pelo pessoal não docente. Referem-se exclusivamente ao comportamento dos alunos, quer perante os professores, quer perante os assistentes operacionais.

Estes dados são coincidentes com os indicadores avaliados com menor pontuação pelo pessoal docente, o que reforça a análise do ponto anterior.

3.3 Alunos¹

4º ano

Pontos fortes

Dos 25 indicadores analisados há a assinalar 19 avaliados com pontuação igual ou superior a 4,00. Destacam-se, com maior pontuação, os seguintes indicadores:

- Tenho amigos na escola (**4,79**)
- O/A professor/a explica bem as matérias de Matemática (4,78)
- O/A professor/a explica bem as matérias de Estudo do Meio (4,76)

Pontos fracos

- Vou à biblioteca para fazer trabalhos (**2,68**)

À semelhança do ano anterior, estes são os alunos que manifestam um grau de satisfação mais elevado. De novo, o facto de a escola ser um lugar onde se criam laços é o indicador avaliado com pontuação mais alta.

Por outro lado, é atribuída maior relevância a indicadores referentes ao desempenho dos professores. De referir que o indicador que diz respeito ao desempenho dos professores de Português, embora não conste do quadro, é avaliado com pontuação semelhante às mencionadas acima, o que, no conjunto, parece indiciar uma evolução positiva no modo como os alunos percecionam os conteúdos destas disciplinas.

O único ponto fraco diz respeito à utilização da biblioteca, visto que nem todas as escolas de 1º ciclo do agrupamento dispõem deste serviço.

¹ Foram reformuladas algumas questões dos inquéritos aplicados aos alunos do 4º ano.

2º ciclo

Pontos fortes

Dos 23 indicadores analisados há a assinalar 4 avaliados com pontuação igual ou superior a 4,00. Destacam-se, com maior pontuação, os seguintes indicadores:

- Tenho amigos na escola (**4,64**)
- Conheço as regras de comportamento da escola (4,28)
- A secretaria funciona bem (4,08)

Pontos fracos

- A escola é limpa (2,81)
- Faço experiências na sala de aula (2,74)
- Uso o computador na sala de aula (**2,46**)

A partilha de afetos continua a ser o indicador avaliado com a pontuação mais alta, como acontece com os alunos do 1º ciclo e como sucedia em 2012.

Os alunos continuam a referir que conhecem as regras de comportamento, indicador avaliado com a segunda pontuação mais alta, o que indicia que têm conhecimento do regulamento interno e que os professores transmitem as normas que dele constam.

Também o funcionamento dos serviços de secretaria se mantém entre os pontos fortes.

Os pontos fracos destacados são maioritariamente os mesmos do ano passado. Salientamos que os alunos não consideram a escola limpa, embora sejam eles os principais responsáveis por esse facto. O mesmo se aplica aos alunos do 3º ciclo, como se pode observar a seguir. Parece-nos pois prioritário, à semelhança do referido no relatório de 2011/2012, que sejam efetivamente responsabilizados e que contribuam para a manutenção do estado de conservação e limpeza do recinto escolar.

Continua a ser sinalizado o facto de os alunos não utilizarem o computador na sala de aula, o que também é avaliado pelos alunos do 3º ciclo como ponto fraco. Na verdade, apenas as salas de informática se encontram equipadas com computadores que permitem a utilização por todos os alunos de uma turma.

3º ciclo

Pontos fortes

Dos 23 indicadores analisados há a assinalar 1 avaliado com pontuação igual ou superior a 4,00:

- Tenho amigos na escola (**4,57**)

Pontos fracos

- Uso o computador na sala de aula (2,40)
- A escola é limpa (2,24)
- Participo em clubes ou projetos da escola (**2,11**)

À semelhança do ano letivo passado, o grau de satisfação com a escola diminui à medida que os alunos progridem no nível de escolaridade. O único indicador avaliado com pontuação superior a 4,50 diz respeito ao relacionamento interpessoal e aos afetos, aspeto que na adolescência assume particular preponderância.

O modo como o indicador referente a clubes e projetos é avaliado merece reflexão. Os temas poderão não ser suficientemente apelativos ou os horários de funcionamento não estar articulados com os horários dos alunos, o que poderá inviabilizar a sua frequência.

3.4 Pais e Encarregados de Educação

Pré-escolar

Pontos fortes

Dos 40 indicadores analisados há a assinalar 21 avaliados com pontuação superior a 4,00. Destacam-se, com maior pontuação, os seguintes indicadores:

- O pessoal docente é competente e profissional (**4,55**)
- O educador estabelece um bom relacionamento com os encarregados de educação (4,40)
- O horário de atendimento dos encarregados é divulgado (4, 39)

Pontos fracos

- Não foram encontrados pontos inferiores a 3,00

Indicadores com menor pontuação, Às vezes

- O serviço de reprografia é adequado (3,19)
- A secretaria tem instalações adequadas para o atendimento do público (3,14)
- O sítio/página Web da escola funciona como veículo de informação (3,10)

É de salientar os indicadores que dizem respeito à competência e bom relacionamento dos educadores com os encarregados de educação.

A pontuação mais baixa, embora superior a três, atribuída ao serviço de reprografia e à secretaria reflete um constrangimento inerente ao facto de estes serviços serem apenas disponibilizados na escola sede do agrupamento.

Outro constrangimento assinalado é a tardia atualização e rentabilização da página Web este ano letivo.

Como se constata no quadro seguinte, estas considerações aplicam-se às opiniões dos encarregados de educação do 1º ciclo.

1º ciclo

Pontos fortes

Dos 40 indicadores analisados há a assinalar 30 com pontuação superior a 4,00. Destacam-se, com maior pontuação, os seguintes indicadores:

- Os professores estabelecem um bom relacionamento com os encarregados de educação (**4,42**)
- Os professores estabelecem uma boa relação pedagógica com os alunos (4,40)
- Os professores ajudam os alunos nas suas dificuldades (4,37)

Pontos fracos

- Não foram encontrados pontos inferiores a 3,00

Indicadores com menor pontuação, Às vezes

- O serviço de reprografia é adequado (3,54)
- A secretaria tem instalações adequadas para o atendimento do público (3,48)
- O sítio/página Web da escola funciona como veículo de informação (3,43)

Salienta-se o reconhecimento da competência e disponibilidade dos professores, indicadores que já eram avaliados com pontuação superior a 4,00 em 2012.

2º ciclo

Pontos fortes

Dos 40 indicadores analisados há a assinalar 15 com pontuação superior a 4,00. Destacam-se, com maior pontuação, os seguintes indicadores:

- O diretor de turma estabelece um bom relacionamento com os encarregados de educação (**4,43**)
- Os encarregados de educação tomam conhecimento dos instrumentos de avaliação (4,33)
- Os critérios de avaliação são divulgados (4,31)

Pontos fracos

- Os serviços de refeitório/bar/ementa são adequados (**2,94**)

Na sequência da apreciação do ano passado, os encarregados de educação deste ciclo valorizam o relacionamento com o diretor de turma e a divulgação dos critérios de avaliação.

O indicador referente à tomada de conhecimento dos instrumentos de avaliação levanta-nos algumas dúvidas, uma vez que a questão remete para uma atitude dos encarregados de educação, aspeto que não deve ser avaliável neste inquérito.

Os serviços de refeitório/bar/ementa são avaliados com pontuação mais baixa, comparativamente ao ano letivo anterior, quer pelos encarregados de educação do 2ºciclo, quer do 3º, como se observa no quadro abaixo.

Tratando-se de uma reclamação recorrente, pensamos que deve ser dada especial atenção a este assunto.

3º ciclo

Pontos fortes

Dos 40 indicadores analisados há a assinalar 9 avaliados com pontuação superior a 4,00. Destacam-se, com maior pontuação, os seguintes indicadores:

- Os encarregados de educação têm acesso ao regulamento interno da escola (**4,33**)
- O horário de atendimento dos encarregados de educação é divulgado (4,24)
- Os encarregados de educação tomam conhecimento dos instrumentos de avaliação (4,19)

Pontos fracos

- Os serviços de refeitório/bar/ementa são adequados (**2,96**)

Estes encarregados de educação avaliam com pontuação mais alta indicadores que refletem a organização de aspetos funcionais da dinâmica da escola.

Embora não conste do quadro, é de referir que avaliam com pontuação inferior a 4,00, apesar de superior a 3,50, os indicadores que dizem respeito à competência, relação pedagógica e prestação de apoio aos alunos por parte dos professores, isto é, ligeiramente abaixo dos valores encontrados para os outros ciclos de ensino.

Sugere-se que este aspeto seja objeto de reflexão por parte dos docentes e coordenadores do 3º ciclo, uma vez que esta diferença de pontuação já se registava na avaliação do ano letivo anterior.

4. Avaliação do Projeto Educativo

O Projeto Educativo delineado para o triénio 2011/2014 *pretende ser um documento orientador (...) contribuindo para a criação de uma comunidade alargada, dinâmica, interventiva e participante no processo educativo global*².

As metas definidas para um projeto devem ser reformuladas sempre que se considerem atingidas ou, se fatores extrínsecos alterarem as linhas de orientação e a perspetiva a elas subjacente.

O agrupamento tem orientado o seu trabalho no sentido de dar cumprimento às metas definidas no Projeto Educativo em vigor e, conforme se pode verificar pela leitura do Relatório de Autoavaliação do Agrupamento referente a 2011/2012, foram já alcançados resultados visíveis em itens significativos. Contudo, é ainda necessário redefinir e aperfeiçoar processos de trabalho. Acresce a necessidade de ter em consideração as sugestões e orientações da equipa de Inspeção Geral de Educação e Ciência.

Deste modo, mantêm-se as três metas definidas no Projeto Educativo para o triénio 2011/2014:

- Sucesso Educativo
- Relação/comunicação entre a escola e a família
- Desenvolvimento pessoal e social

² In Projeto Educativo 2011-2014, página 4

4.1 Metas do Projeto ³

Sucesso Educativo

Pré-escolar

Pontos fortes

Dos 23 indicadores analisados há a assinalar 5 avaliados com pontuação igual ou superior a 4,00. Destacam-se, com maior pontuação, os seguintes indicadores:

- Diagnóstico precoce de situações problemáticas de crianças com necessidades educativas especiais (4,20)
- Encaminhamento para os serviços de psicologia e orientação (4,20)
- Reconhecimento do mérito e da qualidade do sucesso educativo (4,20)

Pontos fracos

- Não foram encontrados pontos inferiores a 3,00

Indicadores com menor pontuação, *Satisfatório*

- Definição de critérios de avaliação por ano ou ciclo e por disciplina ou área disciplinar (3,20)
- Aferição de critérios de avaliação (3,20)
- Criação de instrumentos de avaliação (3,20)

Os indicadores avaliados como pontos fortes refletem uma parte relevante da rotina de trabalho nos jardins-de-infância. De facto, a despistagem e acompanhamento atempado de problemáticas do foro emocional ou outras disfunções contribuirão para o desenvolvimento mais saudável e harmonioso das crianças.

³ Contabilizadas as respostas da totalidade das educadoras do agrupamento apenas no presente ano letivo; impossibilidade de estabelecer comparação com o ano letivo anterior.

1º Ciclo

Pontos fortes

Dos 23 indicadores analisados há a assinalar 11 avaliados com pontuação igual ou superior a 4,00. Destacam-se, com maior pontuação, os seguintes indicadores:

- Recurso à avaliação diagnóstica e formativa **(4,50)**
- Planificação conjunta e monitorização do cumprimento dos programas **(4,50)**
- Criação de instrumentos de avaliação (4,41)

Pontos fracos

- Não foram encontrados pontos inferiores a 3,00

Indicadores com menor pontuação, *Satisfatório*

- Diagnóstico precoce de situações problemáticas de crianças com necessidades educativas especiais (3,50)
- Encaminhamento para os serviços de psicologia e orientação (3,41)
- Criação de um banco de recursos pedagógicos disponível para todos os alunos (3,38)

Os pontos fortes assinalados traduzem parte significativa do trabalho dos professores, no sentido de assegurarem a consistência das aprendizagens. A avaliação positiva que estes docentes fazem do trabalho que realizam vai ao encontro do reconhecimento da sua competência pelos encarregados de educação.

Por outro lado, os dois primeiros indicadores avaliados com menor pontuação retratam as dificuldades sentidas para encontrar respostas adequadas a esta problemática, uma vez que os serviços disponíveis são insuficientes e o trabalho a desenvolver junto das famílias encontra por vezes grandes constrangimentos.

O indicador relativo ao banco de recursos pedagógicos continua a ser avaliado com pontuação mais baixa, uma vez que a sua implementação ainda se encontra em fase inicial.

2º Ciclo

Pontos fortes

Dos 23 indicadores analisados há a assinalar 11 avaliados com pontuação igual ou superior a 4,00. Destacam-se, com maior pontuação, os seguintes indicadores:

- Elaboração de planos de acompanhamento, recuperação e desenvolvimento (4,30)
- Definição de critérios de avaliação por ano ou ciclo e por disciplina ou área disciplinar (4,27)
- Planificação conjunta e monitorização do cumprimento dos programas (4,27)
- Partilha de metodologias, materiais e boas práticas pedagógicas (4,27)

Pontos fracos

- Não foram encontrados pontos inferiores a 3,00

Indicadores com menor pontuação, *Satisfatório*

- Encaminhamento para os serviços de psicologia e orientação (3,36)
- Sinalização e encaminhamento de alunos para o serviço de educação especial (3,27)
- Diagnóstico precoce de situações problemáticas de crianças com necessidades educativas especiais (3,18)

Destacamos quatro pontos fortes porque se observam três pontuados do mesmo modo. Todos eles representam parte do trabalho de base realizado pelos professores. Registamos a avaliação claramente positiva que os docentes fazem desta componente do seu trabalho, o que traduz o investimento em processos de atuação articulada.

Contrariamente ao ocorrido em 2012, salienta-se que os indicadores avaliados com pontuação mais baixa, embora acima de 3,00, referem-se aos diversos processos de apoio no âmbito de problemáticas do foro emocional e/ou cognitivo. Quer isto dizer que o agrupamento deverá procurar implementar medidas mais eficazes neste campo, de modo a corresponder ao número cada vez mais elevado de solicitações com que nos vimos deparando.

3º Ciclo

Pontos fortes

Dos 23 indicadores analisados há a assinalar 14 avaliados com pontuação igual ou superior a 4,00. Destacam-se, com maior pontuação, os seguintes indicadores:

- Encaminhamento para os serviços de psicologia e orientação **(4,55)**
- Reconhecimento do mérito e da qualidade do sucesso educativo (4,52)
- Sinalização e encaminhamento de alunos para o serviço de educação especial (4,50)

Pontos fracos

- Não foram encontrados pontos inferiores a 3,00

Indicadores com menor pontuação, *Satisfatório*

- Realização de sessões de sensibilização para aspetos da saúde infantil e juvenil (3,62)
- Articulação vertical e horizontal de conteúdos e competências (3,33)
- Criação de um banco de recursos pedagógicos disponível para todos os alunos (3,28)

Verifica-se que os professores do 3º ciclo avaliam os indicadores relativos a problemáticas do foro emocional e/ou cognitivo com pontuação mais alta do que os docentes do 2º ciclo. Para isto terá certamente contribuído a formulação da questão do inquérito, que não permite dissociar a vertente de apoio psicológico da vertente de orientação vocacional, que efetivamente ocorre durante o 9º ano de escolaridade dos alunos.

Relação/comunicação entre a escola e a família

Pré-escolar

Pontos fortes

- Não foram encontrados pontos superiores ou iguais a 4,00

Indicadores com pontuação mais alta, *Satisfatório*

- Promoção de momentos de partilha/articulação entre os professores de todos os ciclos, das AEC, CASE e CAF (3,80)
- Criação de documentos transversais de trabalho, reflexão e avaliação (3,60)
- Colaboração com as associações de pais e encarregados de educação no sentido de promover a aproximação e envolvimento escolar (3,60)

Pontos fracos

- Não foram encontrados pontos inferiores a 3,00

Indicadores com menor pontuação, *Satisfatório*

- Promoção de sessões de grupo onde se divulguem e partilhem experiências, métodos e resultados (3,00)
- Rentabilização dos recursos TIC colocando-os ao serviço das diferentes estruturas pedagógicas do agrupamento (3,00)
- Divulgação regular e expedita da informação com recurso às TIC (3,20)

Como é natural, neste nível etário valoriza-se a articulação das diversas atividades pós-letivas e as instâncias de âmbito familiar.

Por outro lado, a vertente da utilização de meios informáticos, assim como a partilha de processos de trabalho, parecem ainda carecer de maior eficácia, embora sejam avaliadas com pontuação igual ou ligeiramente superior a três.

1º ciclo

Pontos fortes

Dos 11 indicadores analisados há a assinalar 3 avaliados com pontuação igual ou superior a 4,00:

- Promoção de sessões de grupo onde se divulguem e partilhem experiências, métodos e resultados (**4,15**)
- Manutenção de parcerias e protocolos com instituições diversas (4,05)
- Colaboração com as associações de pais e encarregados de educação no sentido de promover a aproximação e envolvimento escolar (4,00)

Pontos fracos

- Rentabilização dos recursos TIC colocando-os ao serviço das diferentes estruturas (**2,95**)

Estes professores privilegiam o trabalho em equipa com as diversas instâncias da comunidade educativa.

A utilização mais eficiente e sistemática dos meios informáticos é um elemento facilitador de trabalho, pelo que se sugere que estes mecanismos de comunicação sejam implementados ou atualizados.

2º ciclo

Pontos fortes

Dos 11 indicadores analisados há a assinalar 7 avaliados com pontuação igual ou superior a 4,00. Destacam-se, com maior pontuação, os seguintes indicadores:

- Colaboração com as associações de pais e encarregados de educação no sentido de promover a aproximação e envolvimento escolar **(4,36)**
- Rentabilização dos recursos TIC colocando-os ao serviço das diferentes estruturas (4,20)
- Divulgação regular e expedita da informação com recurso às TIC (4,18)

Pontos fracos

- Não foram encontrados pontos inferiores a 3,00

Indicadores com menor pontuação, *Satisfatório*

- Manutenção de parcerias e protocolos com instituições diversas (3,89)
- Promoção de sessões de grupo onde se divulguem e partilhem experiências, métodos e resultados (3,70)
- Promoção de momentos de partilha/articulação entre os professores de todos os ciclos, das AEC, CASE e CAFE (3,45)

Salienta-se a apreciação claramente positiva de um aspeto importante da vida do agrupamento, isto é, o trabalho em ligação com as instituições que representam os pais e encarregados de educação. Concretamente este ano, registamos a sua participação em melhoramentos do espaço físico da escola sede e a colaboração em diversas atividades do agrupamento.

Assinalamos ainda a progressiva e eficaz integração das novas tecnologias no quotidiano da escola sede.

Regista-se uma melhoria na avaliação dos indicadores referentes à articulação de procedimentos, embora tenham ainda obtido pontuação inferior a 4,00, relativamente ao ano letivo 2011/2012.

3º Ciclo

Pontos fortes

Dos 11 indicadores analisados há a assinalar 4 avaliados com pontuação igual ou superior a 4,00. Destacam-se, com maior pontuação, os seguintes indicadores:

- Rentabilização dos recursos TIC colocando-os ao serviço das diferentes estruturas pedagógicas do agrupamento (**4,29**)
- Colaboração com as associações de pais e encarregados de educação no sentido de promover a aproximação e envolvimento escolar (4,14)
- Reorganização do espaço de atendimento aos encarregados de educação (4,10)

Pontos fracos

- Uniformização de procedimentos nos diversos ciclos de ensino (**2,71**)

Regista-se que, como é natural, as apreciações positivas dos docentes dos 2º e 3º ciclos coincidem em aspetos como a colaboração com instâncias representativas dos encarregados de educação e a utilização das TIC.

Por outro lado, é manifesta a necessidade de se articular procedimentos no que respeita à comunicação com as famílias.

Sugere-se a atenção dos coordenadores dos diretores de turma para este ponto.

Desenvolvimento pessoal e social

Pré-escolar

Pontos fortes

Dos 10 indicadores analisados há a assinalar 2 avaliados com pontuação igual ou superior a 4,00:

- Dinamização de assembleias de turma incentivando os alunos à auto-regulação do seu comportamento e sentido de responsabilidade **(4,00)**
- Envolvimento de alunos em projetos ligados à promoção e desenvolvimento cívico: atitudes e valores **(4,00)**

Pontos fracos

- Não foram encontrados pontos inferiores a 3,00

Indicadores com menor pontuação, *Satisfatório*

- Promoção de momentos que promovam o respeito pela diversidade racial e cultural (3,40)
- Dinamização de atividades no âmbito da educação para a defesa do ambiente e do património (3,40)
- Apoio na formação de pessoal docente e não docente, interna e externa, de acordo com as necessidades do agrupamento (3,20)

Regista-se que os indicadores avaliados com pontuação mais alta dizem respeito às iniciativas no âmbito da educação e sentido cívico.

Ainda a melhorar, embora avaliado de modo positivo, é o trabalho referente à heterogeneidade multicultural e à defesa do ambiente.

1º Ciclo

Pontos fortes

Dos 10 indicadores analisados há a assinalar 4 avaliados com pontuação igual ou superior a 4,00. Destacam-se, com maior pontuação, os seguintes indicadores:

- Promoção de momentos que promovam o respeito pela diversidade racial e cultural **(4,21)**
- Dinamização de assembleias de turma incentivando os alunos à auto-regulação do seu comportamento e sentido de responsabilidade (4,19)
- Envolvimento de alunos em projetos ligados à promoção e desenvolvimento cívico: atitudes e valores (4,18)

Pontos fracos

- Não foram encontrados pontos inferiores a 3,00

Indicadores com menor pontuação, *Satisfatório*

- Manutenção do Plano de Emergência (3,72)
- Dinamização de atividades no âmbito da educação para a defesa do ambiente e do património (3,65)
- Apoio na formação de pessoal docente e não docente, interna e externa, de acordo com as necessidades do agrupamento (3,59)

Regista-se que dois pontos fortes e dois indicadores avaliados com menor pontuação são coincidentes com os da educação pré-escolar.

Observa-se ainda uma inversão, na avaliação dos indicadores relativos à promoção do respeito pela diversidade étnica e multicultural, vertente que implica processos de racionalização mais fáceis de adequar ao nível etário dos alunos do 1º ciclo.

2º Ciclo

Pontos fortes

Dos 10 indicadores analisados há a assinalar 5 avaliados com pontuação igual ou superior a 4,00. Destacam-se, com maior pontuação, os seguintes indicadores:

- Envolvimento de alunos em projectos ligados à promoção e desenvolvimento cívico: atitudes e valores (**4,20**)
- Dinamização do Programa Ecoescolas (4,10)
- Implementação do Quadro de Valor (4,00)

Pontos fracos

- Não foram encontrados pontos inferiores a 3,00.

Indicadores com menor pontuação, *Satisfatório*

- Apoio na formação de pessoal docente e não docente, interna e externa, de acordo com as necessidades do agrupamento (3,73)
- Melhoria das condições físicas de acolhimento na sala de multideficiência (3,64)
- Dinamização de assembleias de turma incentivando os alunos à auto-regulação do seu comportamento e sentido de responsabilidade (3,55)

Regista-se o reconhecimento positivo da implementação de atividades relacionadas com a educação para a cidadania, que têm vindo a decorrer na escola.

Quer os professores do 2º, quer do 3º ciclo, como está patente no quadro que se segue, salientam o envolvimento da escola na dinamização de atividades relacionadas com a proteção do ambiente.

Por outro lado, embora avaliada de modo positivo, a dinamização de procedimentos com vista à responsabilização dos alunos pelos seus comportamentos é ainda um fator a melhorar, quer no 2º, quer no 3º ciclo, como se constata pela leitura do quadro seguinte.

3º Ciclo

Pontos fortes

Dos 10 indicadores analisados há a assinalar 6 avaliados com pontuação igual ou superior a 4,00. Destacam-se, com maior pontuação, os seguintes indicadores:

- Melhoria das condições físicas de acolhimento na sala de multideficiência (**4,20**)
- Envolvimento dos alunos da sala de multideficiência em actividades do agrupamento (4,06)
- Dinamização de atividades no âmbito da educação para a defesa do ambiente e do património (4,00)

Pontos fracos

- Não foram encontrados pontos inferiores a 3,00

Indicadores com menor pontuação, *Satisfatório*

- Promoção de momentos que promovam o respeito pela diversidade racial e cultural (3,71)
- Dinamização de assembleias de turma incentivando os alunos à auto-regulação do seu comportamento e sentido de responsabilidade (3,70)
- Apoio na formação de pessoal docente e não docente, interna e externa, de acordo com as necessidades do agrupamento (3,42)

Na sequência da avaliação do ano letivo anterior, a participação dos alunos portadores de deficiência em atividades do agrupamento é considerada um ponto forte.

A necessidade de apoio na formação do pessoal docente e não docente é um aspeto referido pelos docentes de todos os níveis de ensino.

4.2 Avaliação interna

1º Ciclo

Retenção de alunos por ano de escolaridade - 1º Ciclo - 2011/2012			
Ano de escolaridade	Total de alunos	Retidos	Percentagem
1.º Ano	117	10	0%
2.º Ano	136	30	22%
3.º Ano	140	8	5,7%
4.º Ano	116	6	5,1%
TOTAL	509	44	8,6%

Retenção de alunos por ano de escolaridade - 1º Ciclo - 2012/2013			
Ano de escolaridade	Total de alunos	Retidos	Percentagem
1.º Ano	115	0	0%
2.º Ano	152	24	15,8%
3.º Ano	116	7	6%
4.º Ano	143	8	5,6%
TOTAL	526	39	7,4%

Regista-se um menor número de retenções no 2º ano em relação ao ano letivo anterior.

As percentagens referentes ao insucesso dos 3º e 4º anos não apresentam diferenças significativas quando comparadas com 2011/2012.

Contabilizando o total de alunos, a percentagem de retidos diminuiu ligeiramente.

2º e 3º Ciclos

Retenção de alunos por ano de escolaridade - 2º e 3º Ciclos - 2011/2012			
Ano de escolaridade	Total de alunos	Retidos	Percentagem
5.º Ano	154	18	12%
6.º Ano	137	18	13%
7.º Ano	141	30	21%
8.º Ano	114	16	14%
9.º Ano	120	32	27%
CEF/IRC/ 1º Ano	20	0	0%
CEF/IRC /2º Ano	19	0	0%
CEF - AE – 2º Ano	18	1	1%
TOTAL	723	115	15,9%

Retenção de alunos por ano de escolaridade - 2º e 3º Ciclos - 2012/2013			
Ano de escolaridade	Total de alunos	Retidos	Percentagem
5.º Ano	115	9	7,8%
6.º Ano	170	26	15,3%
7.º Ano	151	6	4%
8.º Ano	124	0	0%
9.º Ano	129	21	16,3%
CEF/IRC/ 1º Ano	24	7	29%
CEF/IRC /2º Ano	19	0	0%
CEF - AE – 2º Ano	17	3	18%
TOTAL	749	72	9,6%

Regista-se uma diminuição acentuada do número de retenções, enquanto que no 6º ano se regista uma ligeira subida.

Alunos com Necessidades Educativas Especiais

Necessidades educativas especiais				
Sucesso escolar				
Ciclos	Alunos	Retidos	Sucesso %	Insucesso %
1º ciclo	61	8	86,9%	13,1%
2º ciclo	24	3	87,5%	12,5%
3º ciclo	24	1	95,8%	4,2%
Total	109	12	89%	11%

Observa-se que nos 1º, 2º e 3º ciclos de escolaridade, dos 109 alunos com NEE inscritos no Agrupamento, transitaram 97, verificando-se uma percentagem de sucesso de 89%.

Abandono escolar

Objetivos/Metas a Atingir									
Taxas de desistência aos 14, 15 e 16 anos									
	Metas para a Unidade Orgânica								Meta Nacional
	2010/ 11	2010/ 11 a)	2011 /12	2011/ 12 a)	2012/ 13	2012/ 13 a)	2013 / 14	2014/ 15	2015
Aos 14 anos	1,0%	0%	0,7%	0,0%	0,4%	0,0%	0,1%	0,0%	< 1,0%
Aos 15 anos	0,0%	0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	< 2,0%
Aos 16 anos	0,5%	0,9%	0,3%	0,2%	0,1%	0,26%	0,0%	0,0%	< 4,0%

a) Resultados efetivos.

A taxa de abandono escolar é inferior à prevista nas metas definidas para o Agrupamento, verificando-se a mesma situação em relação às metas previstas em termos nacionais para 2015.

Consideramos em abandono escolar as situações de alunos que deixam de ter qualquer contacto com a escola. No entanto, embora não constando deste quadro, há a registar um reduzido número de alunos que vem à escola, mas não frequenta as aulas. Para a maioria destes não tem sido possível encontrar um percurso adequado, uma vez que não é viável articular as ofertas formativas disponíveis, a responsabilização da família e o reduzido interesse destes alunos pela sua formação.

4.3 Avaliação externa

1.º Ciclo⁴

Provas Finais

Português – 2012/2013					
Resultados do agrupamento			Resultados nacionais	Média do agrupamento	Média Nacional
1.º Ciclo	Sucesso	47%	53%	50%	49%
	Insucesso	53%	47%		

Matemática – 2012/2013					
Resultados do agrupamento			Resultados nacionais	Média do agrupamento	Média Nacional
1.º Ciclo	Sucesso	59%	64%	59%	57%
	Insucesso	41%	36%		

Os resultados obtidos no agrupamento encontram-se abaixo dos resultados a nível nacional, quer nas disciplinas de Português, quer de Matemática.

Se atentarmos na média nacional, verificamos que a média dos resultados obtidos no agrupamento é ligeiramente superior.

⁴ Não foram feitos estudos comparativos para o 1.º ciclo na medida em que nos anos anteriores foram realizadas provas de aferição e não provas nacionais finais.

2º Ciclo**Provas Finais**

Português						
2011/2012			2012/2013			
2.º Ciclo	Resultados de escola	Resultados nacionais	Resultados de escola	Resultados nacionais	Média do agrupamento	Média Nacional
Sucesso	83%	75,6%	61,6%	52%	57%	52%
Insucesso	17%	24,4%	38,4%	48%		

Matemática						
2011/2012			2012/2013			
2.º Ciclo	Resultados de escola	Resultados nacionais	Resultados de escola	Resultados nacionais	Média do agrupamento	Média Nacional
Sucesso	60%	66%	47,1%	49%	54,6%	49%
Insucesso	40%	44%	52,9%	51%		

3º Ciclo**Provas Finais**

Português						
2011/2012			2012/2013			
3.º Ciclo	Resultados de escola	Resultados nacionais	Resultados de escola	Resultados nacionais	Média do agrupamento	Média Nacional
Sucesso	63%	64%	57%	48%	54,2%	48%
Insucesso	37%	36%	43%	52%		

Matemática						
2011/2012			2012/2013			
3.º Ciclo	Resultados de escola	Resultados nacionais	Resultados de escola	Resultados nacionais	Média do agrupamento	Média Nacional
Sucesso	69,7%	54,7%	36,1%	44%	46,4%	44%
Insucesso	40,3%	45,3%	63,9%	56%		

Os resultados obtidos no agrupamento nas provas finais da disciplina de Português nos 6º e 9º anos são superiores aos resultados nacionais. Se considerarmos as médias alcançadas, observamos ainda que os valores do agrupamento se encontram acima da média nacional.

No que diz respeito à disciplina de Matemática, os resultados do agrupamento dos 6º e 9º anos são inferiores aos resultados nacionais, com uma diferença mais acentuada no 3º ciclo. Por outro lado, a média do agrupamento é superior à média nacional.

4.4 Procedimentos disciplinares

Ano letivo 2011/2012										
	1º Ciclo		2º Ciclo			3º Ciclo				
Procedimentos disciplinares	4º Ano	Total	5º	6º	Total	7º	8º	9º	CEF	Total
		4	4	25	13	38	12	23	30	12
Ano letivo 2012/2013										
	1º Ciclo		2º Ciclo			3º Ciclo				
Procedimentos disciplinares	4º Ano	Total	5º	6º	Total	7º	8º	9º	CEF	Total
		3	3	13	23	36	17	7	9	10

Análise comparativa:

Redução significativa do número de procedimentos disciplinares no 3º ciclo de escolaridade no ano letivo de 2012/2013, principalmente nos 8º e 9º anos.

Variação na razão inversa do número de procedimentos disciplinares nos 5º e 6º anos, nos dois anos lectivos.

Diminuição do total de procedimentos disciplinares nos 2º e 3º ciclos de escolaridade numa percentagem de 5,4%.

Na sequência do referido nos pontos 3.1 e 3.2. e apesar de alteração de valores visível no quadro acima, esta problemática continua a merecer uma reflexão criteriosa e a tomada de medidas de carácter preventivo, já apontadas no relatório de autoavaliação do agrupamento de 2011/2012.

A observação do quadro contraria a análise do pessoal docente e não docente, cuja avaliação regista valores mais baixos nesta área relativamente ao ano letivo passado.

Parece-nos que na realidade os comportamentos incorretos e inadequados nem sempre são participados, não chegando assim a ser objeto de procedimento disciplinar.

Sugere-se uma atitude mais atuante por parte do pessoal docente e não docente e a definição de parâmetros de comportamento mais rigorosos.

5. Conclusão

Ao longo deste relatório, para cada quadro, tecemos considerações e apresentamos algumas sugestões que nos pareceram poder contribuir para a correção de alguns constrangimentos, para a melhoria do desempenho profissional, do sucesso educativo, do modo como o agrupamento interage com a comunidade e de como esta percebe toda a dinâmica educativa.

Aspetos positivos a destacar:

- Disponibilidade da Direção
- Bom ambiente de trabalho
- Escola facilitadora de amizades
- Relacionamento dos professores com os alunos do 1º ciclo
- Relacionamento dos professores com os encarregados de educação de alunos do pré-escolar e do 1º ciclo
- Relacionamento dos diretores de turma do 2º ciclo com os encarregados de educação
- Orientação vocacional no 3º ciclo
- Colaboração da Associação de Pais e Encarregados de Educação
- Rentabilização das TIC na escola sede
- Trabalho no âmbito da defesa do ambiente e do património

Aspetos ainda a melhorar:

- Comportamento e valores dos alunos
- Limpeza e manutenção das instalações
- Serviço de refeitório/bar e ementa
- Banco de recursos pedagógicos
- Bibliotecas nas escolas do 1º ciclo
- Equipamento informático das escolas do 1º ciclo
- Clubes e projetos na escola sede
- Articulação vertical e horizontal de conteúdos e processos de ensino
- Processos de comunicação escola/família

6. Divulgação

A divulgação do presente relatório pretende que a reflexão sobre o modo como o trabalho do agrupamento é avaliado por toda a comunidade educativa se torne num processo sistemático e rigoroso. De facto, só através da avaliação de todos os atos educativos será possível continuar o caminho de rigor e exigência já iniciado.

Processos de divulgação e de reflexão:

- Disponibilização informática em rede do relatório e de diapositivos em *PowerPoint*, na pasta dos Departamentos
- Disponibilização do relatório e de diapositivos em *PowerPoint* na página web do Agrupamento
- Apresentação e análise dos diapositivos em *PowerPoint* em reuniões de Conselho Pedagógico, Conselho Geral e Departamentos.

7. Nota Final

Sugerimos as seguintes alterações:

- Adaptação de algumas questões dos inquéritos de modo a se verificarem fatores de diferenciação para os diferentes níveis de ensino
- Introdução de indicador sobre a qualidade das refeições servidas nas escolas do agrupamento
- Identificação dos jardins-de-infância e escolas do 1º ciclo nos inquéritos
- Distribuição dos inquéritos até final do mês de Maio
- Sensibilização dos coordenadores de departamento para a importância da entrega atempada dos inquéritos aos respetivos professores
- Sensibilização dos professores para a necessidade de participarem no processo de autoavaliação do agrupamento
- Alargamento do universo de encarregados de educação inquiridos a fim de garantir a receção de dez inquéritos por turma.

8. Equipa responsável

Recolha de dados:

Amélia Mestrinho
Ana Augusta Monteiro
Carla Guerreiro
Célia Vilar
Joana Gonçalves
João Paulo Marques
Lígia Dias
Pedro Raposo
Rita Ribeiro

Tratamento estatístico:

Ana Cristina Félix

Elaboração do Relatório:

Ana Maria Reis
Celina Almeida

Alapraia, 22 de Julho de 2013